

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UM PROJETO DE IMPLANTODONTIA

PEDRO PAULO DE ALMEIDA DANTAS<sup>1</sup>; CRISTINA PEREIRA ISOLAN<sup>2</sup>;  
MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI<sup>3</sup>; CÉSAR DALMOLIN BERGOLI<sup>4</sup>; MATEUS  
BERTOLINI FERNANDES DOS SANTOS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [pedro15\\_paulo@hotmail.com](mailto:pedro15_paulo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cristinaisolan1@hotmail.com](mailto:cristinaisolan1@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mateus\\_kinalsk@hotmail.com](mailto:mateus_kinalsk@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cesarbergoli@gmail.com](mailto:cesarbergoli@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mateusbertolini@yahoo.com.br](mailto:mateusbertolini@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A perda dentária é um dos principais marcadores da qualidade da saúde oral dos indivíduos. Atualmente, as perdas dentárias têm sido associadas a características sociodemográficas impactando diretamente no maior número de ausências dentárias, como a baixa renda e menor grau de escolaridade (SEERIG *et al.*, 2015).

Embora a prevalência das perdas dentárias tenha decrescido nos últimos anos, estima-se que 276 milhões de pessoas apresentam, ao menos uma perda dentária, enquanto cerca de 2,9% da população mundial apresenta edentulismo total (KASSEBAUM *et al.*, 2014; KASSEBAUM *et al.*, 2017). No Brasil, estima-se que 3,9% da população apresente perdas dentárias severas. Segundo o último censo de saúde bucal (SB Brasil 2010), considerando todas as regiões, cerca de 68% dos indivíduos adultos necessitam a reabilitação de, ao menos, um dente perdido (RONCALLI *et al.*, 2012).

A reabilitação das perdas dentárias é passo importante na reabilitação da função mastigatória, estética e fonética desses indivíduos. Desse modo, os implantes dentários são uma das principais alternativas terapêuticas para reabilitação de dentes perdidos, possibilitando altas taxas de sobrevida em maxilas ou mandíbulas (CHAPPUIS *et al.*, 2013). Assim, no ano de 2017, o projeto de extensão em Prótese sobre implantes foi criado, juntamente a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-Ufpel), com objetivo de ofertar atendimentos a comunidade de Pelotas e região.

O objetivo desse estudo epidemiológico descritivo foi analisar o perfil sóciodemográfico dos pacientes atendidos no projeto de extensão em prótese sobre implantes da FO-UFPel.

### 2. METODOLOGIA

O projeto de extensão em prótese sobre implantes está vinculado a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Com início no mês de Agosto de 2017, o projeto oferece atendimento a comunidade pelotense e região. Os participantes do projeto incluem docentes, alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e alunos de graduação de diferentes níveis de conhecimento. A atuação do projeto abrange as áreas de implantodontia e prótese sobre implantes.

Os indivíduos encaminhados ao projeto recebem o atendimento inicial (anamnese, exames clínico e radiográfico) que possibilita o planejamento cirúrgico-protético para a posterior reabilitação por meio de prótese sobre implantes.

As variáveis de exposição coletadas através do projeto incluem: gênero (masculino ou feminino), nível de escolaridade (analfabeto, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior ou pós-graduação). Quanto ao hábito de fumar, considerou-se: não fumante, fumante moderado (até 10 cigarros ao dia), fumante pesado (acima de 10 cigarros ao dia).

As variáveis de saúde geral coletadas foram: diabetes (autorelatada) e hipertensão (autorelatada).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta os dados sociodemográficos dos pacientes atendidos no projeto. Um total de 100 indivíduos recebeu atendimento, onde a maioria (67%, n=67) dos indivíduos era do sexo feminino. Quanto ao nível de escolaridade, mais de 78% (n=78) dos individuos apresentava ensino médio ou ensino superior completos. A renda salarial média dos indivíduos foi de R\$ 2992,14.

Quanto ao hábito de fumar, a maior parte (84%, n=84) dos indivíduos relatou não fumar. Segundo revisão sistemática publicada recentemente, indivíduos fumantes apresentam maiores taxas de falha de implantes dentários, aumento na incidência de infecções pós-operatórias, assim como aumento na perda óssea marginal (CHRCANOVIC *et al.*, 2015).

Quanto as condições de saúde geral, a maior parte dos indivíduos relatou não apresentar diabetes (93%, n=93) ou hipertensão (76%, n=76). Quanto a diabetes, estudos indicam que, quando controlada e com adequadas condições pós-operatórias, os indivíduos apresentam similaridades com indivíduos sem essa condição (DUBEY *et al.*, 2013). No entanto, importância deve ser dada ao fato de que pacientes descompensados apresentam riscos aumentados de infecções pós-operatórias e, possivelmente, perdas de implantes (NAUJOKAT *et al.*, 2016).

**Tabela 1.** Variáveis sóciodemográficas dos pacientes atendidos no projeto de prótese sobre implante (n=100)

	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	33	33
Feminino	67	67
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	0	0
Ensino fundamental	13	13
Ensino médio	48	48
Ensino superior	30	30
Pós graduação	9	9
<b>Hábito de fumar</b>		
Não fuma	84	84
Fumante moderado	7	7
Fumante pesado	9	9
<b>Diabetes</b>		
Sim	7	7
Não	93	93
<b>Hipertensão</b>		
Sim	24	24
Não	76	76

## 4. CONCLUSÕES

Os indivíduos atendidos no projeto são, em sua maioria, do gênero feminino. apresentam escolaridade alta e, em média, 3 salários mínimos de renda. Em sua maioria, os indivíduos também não relatam serem fumantes, diabéticos ou hipertensos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAPPUIS, V. et al. Long-term outcomes of dental implants with a titanium plasma-sprayed surface: a 20-year prospective case series study in partially edentulous patients. **Clin Implant Dent Relat Res**, v. 15, n. 6, p. 780-90, Dec 2013. ISSN 1523-0899.

CHRCANOVIC, B. R.; ALBREKTSSON, T.; WENNERBERG, A. Smoking and dental implants: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 43, n. 5, p. 487-498, 2015/05/01/ 2015. ISSN 0300-5712. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0300571215000603> >.

DUBEY, R. K.; GUPTA, D. K.; SINGH, A. K. Dental implant survival in diabetic patients; review and recommendations. **National journal of maxillofacial surgery**, v. 4, n. 2, p. 142-150, 2013. ISSN 0975-5950 2229-3418. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24665167> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3961886/> >.

KASSEBAUM, N. J. et al. Global Burden of Severe Tooth Loss: A Systematic Review and Meta-analysis. **Journal of dental research**, v. 93, n. 7 Suppl, p. 20S-28S, 2014. ISSN 1544-0591 0022-0345. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24947899> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4293725/> >.

KASSEBAUM, N. J. et al. Global, Regional, and National Prevalence, Incidence, and Disability-Adjusted Life Years for Oral Conditions for 195 Countries, 1990-2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Diseases, Injuries, and Risk Factors. **J Dent Res**, v. 96, n. 4, p. 380-387, Apr 2017. ISSN 1544-0591 (Electronic) 0022-0345 (Linking). Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28792274> >.

NAUJOKAT, H.; KUNZENDORF, B.; WILTFANG, J. Dental implants and diabetes mellitus—a systematic review. **International Journal of Implant Dentistry**, v. 2, n. 1, p. 5, 2016/02/11 2016. ISSN 2198-4034. Disponível em: < <https://doi.org/10.1186/s40729-016-0038-2> >.

RONCALLI, A. G. et al. Aspectos metodológicos do Projeto SBBrasil 2010 de interesse para inquéritos nacionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. s40-s57, 2012. ISSN 0102-311X. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2012001300006&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001300006&nrm=iso) >.



SEERIG, L. M. et al. Tooth loss in adults and income: Systematic review and meta-analysis. *J Dent*, v. 43, n. 9, p. 1051-1059, Sep 2015. ISSN 0300-5712.